

PLANO DE AÇÃO TEIP4 2024-2027

março de 2024



Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. DIAGNÓSTICO.....	4
2.1- Sucesso escolar na avaliação interna	4
2.2. Interrupção precoce do percurso escolar	5
2.3. Indisciplina	5
2.4. Análise SWOT	6
3. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS	7
4. AÇÕES DE MELHORIA.....	8
4.1. Ação 1 – Projeto “Menos é Mais”	8
4.2. Ação 2 – Trabalho colaborativo docente	11
4.3. Ação 3 – Diversificar para Incluir	13
4.4. Ação 4 – Ser Mais Valorizado	15
4.5. Ação 5 – Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento.....	17
5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	19
5.1. Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação.....	19
5.2. Indicadores	19
5.3. Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	19
5.4. Participantes.....	19
5.5. Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	20
5.6. Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados.....	20
5.7. O papel do Perito Externo.....	20
6. PLANO DE CAPACITAÇÃO	20
7. CRONOGRAMA	22

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Ação, de acordo com o artigo 6º do Despacho n.º 7798/2023 e com um horizonte temporal de três anos, constitui-se como instrumento de suporte à programação e à implementação da melhoria do serviço público da educação no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

Está alicerçado em diferentes documentos estratégicos produzidos pelo Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, nomeadamente os relatórios de monitorização interna, o documento Gestão e Planeamento Curricular do Agrupamento, o Projeto Educativo, o PADDE e os Relatórios TEIP semestrais e anuais. O Plano de Ação tem obviamente em conta os problemas e fragilidades diagnosticados, surgindo assim como um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas para uma ação psicopedagógica que pretende ser essencialmente preventiva, com tomada de medidas que permitam aumentar as possibilidades de sucesso para os alunos e reduzir as situações de insucesso escolar, de desinteresse pelas aprendizagens e de indisciplina, mas, também, com ações de caráter remediativo que visem ultrapassar alguns dos problemas que possam persistir apesar das ações já efetuadas.

Assim, o presente Plano de Ação adapta-se à realidade do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e tem a intenção primordial de ultrapassar as situações de vulnerabilidade social ainda persistentes através de processos e procedimentos supostamente mais eficazes e de melhoria contínua capazes de contribuir para uma evolução positiva dessas debilidades. Trata-se de um Plano de Ação comprometido com a missão desta organização educativa, que é a prestação de um serviço público de educação que pugna pela melhoria da qualidade, tendo em vista e sempre em vista o seu aperfeiçoamento e o bom desempenho da organização e das pessoas, para a melhoria contínua dos serviços de educação que presta.

2. DIAGNÓSTICO

Atendendo aos resultados obtidos nos anos transatos, com especial atenção a todos os dados efetivamente obtidos na monitorização interna e nos relatórios anuais e semestrais TEIP, retira-se a seguinte informação factual, em percentagem, constante na tabela os valores(metas) que o agrupamento se propôs a alcançar nos últimos cinco anos letivos e os valores efetivamente alcançados, estes evidenciados a verde, legenda essa que acompanhará as tabelas posteriores:

2.1- Sucesso escolar na avaliação interna

Domínio	Ciclo / Indicador		Metas a alcançar				
			2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
1 - Sucesso escolar na Avaliação Interna (em percentagem%)	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	5,51	5,23	4,97	4,50	4,40
			2,92	2,34	8,36	4,47	4,26
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	75,89	79,68	83,67	85,19	85,19
			81,23	80,83	87,92	82,10	81,31
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	16,18	15,37	14,60	3,72	3,72
			5,31	2,92	2,44	5,50	8,03
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	42,46	44,58	46,81	77,78	77,78
			74,77	80	78,05	75,22	68,75
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	18,66	17,33	16,84	6,40	4,50
			8,21	4,86	6,25	3,82	4,16
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	40,42%	42,44	44,56	62,43	64
			55,30	61,70	67,36	63,38	71,42

Verde – meta atingida; Vermelho – meta não atingida.

O insucesso escolar no 1.º ciclo no ano letivo 2020/2021, explica-se por uma maior exigência nos critérios gerais de avaliação à saída no 2.º ano de escolaridade, aprovados pelo agrupamento, e pela situação pandémica que ocorreu nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, que causou maior insucesso nos anos de escolaridade onde os alunos têm menos autonomia. Também se constata que a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas diminuiu, no

1.º e 2.º ciclos, nos anos letivos de 2021-22 e 2022-23, ficando aquém da meta estabelecida, bem como o sucesso dos alunos de 2.º ciclo nestes anos. Assim, as ações constantes neste documento pretendem também dar resposta às fragilidades detetadas nestes indicadores.

2.2. Interrupção precoce do percurso escolar

Domínio	Ciclo / Indicador	Metas a alcançar				
		2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	8,91	1,782	1,782	0	0
		0	0	0	0	0
	3.º Ciclo	8,82	1,764	1,764	0	0
		0	0	0	0	0

Os dados evidenciam sem margem para dúvidas que o agrupamento conseguiu as metas a que se propôs, devendo continuar no rumo traçado.

2.3. Indisciplina

Domínio	Ciclo / Indicador	Metas a alcançar				
		2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
4 - Indisciplina	1.º Ciclo	---	---	---	1	1
		0,58	0,58	1,55	0,96	0,65
	2.º Ciclo	---	---	---	25,5	20
		30,97	45,99	20,33	14,68	16,96
	3.º Ciclo	---	---	---	27,5	17,5
		30,60	27,78	22,22	19,13	25

Verde – meta atingida; Vermelho – meta não atingida.

Constata-se uma melhoria substancial dos valores que o agrupamento se propôs obter, dado que ultrapassou os valores esperados, exceto no ano letivo de 2022-23 no 3.º ciclo, mas ainda não podemos afirmar totalmente que essa melhoria é consistente e sustentável. Assim, é necessário continuar a melhorar os procedimentos neste domínio.

2.4. Análise SWOT

Tendo em conta o diagnóstico do ambiente interno realizado, as referências ao nível externo, os documentos de monitorização interna e os relatórios no âmbito do programa TEIP 3, foi elaborada a matriz SWOT que a seguir se apresenta:

Origem interna ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto			
Forças / Pontos Fortes		Fraquezas / Pontos Fracos	
S1	Grau de satisfação geral relativamente à organização e gestão do Agrupamento.	W1	Pouca disponibilidade e participação de alguns encarregados de educação.
S2	Motivação dos docentes e serviços especializados de apoio para a melhoria dos resultados escolares e das competências dos alunos.	W2	Dificuldades na articulação e concretização de algumas atividades entre o 1.º e o 2.º ciclo.
S3	Parcerias e protocolos estabelecidos	W3	Insuficientes recursos humanos para dar resposta ao crescente número de alunos de língua portuguesa não materna.
S4	Proximidade geográfica dos diversos estabelecimentos de ensino do agrupamento.	W4	Alguma dificuldade na prática plena do ensino digital.
S5	Existência de equipamentos tecnológicos em cada estabelecimento de ensino e que constituem um bom recurso para a prática letiva.	W5	Falta de continuidade na oferta do Agrupamento para o prosseguimento de estudos.
S6	Melhoria dos resultados académicos e sociais do último quadriénio.	W6	

Oportunidades		Ameaças /Constrangimentos	
O1	Disponibilidade da comunidade educativa para a melhoria dos resultados académicos e sociais.	T1	Número elevado de alunos com medidas de inclusão que impossibilita a atribuição de um melhor rácio de horas por turma.
O2	Continuação da construção de imagem positiva do agrupamento junto da comunidade educativa.	T2	Dificuldade de alguns encarregados de educação em acompanhar o percurso escolar dos seus educandos, ao nível do pré-escolar e do 1.º ciclo.
O3	Bom relacionamento do agrupamento com a Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Ramalde, BIAL, PALLCO, Escola Superior de Educação, Porto, Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura e outros parceiros.	T3	Falta de resposta para a degradação dos espaços físicos da escola sede do Agrupamento.
O4	Taxa elevada de construção de habitação não social na zona envolvente da escola sede do agrupamento.	T4	Insuficientes acessos à escola sede do agrupamento.
O5		T5	Dificuldade no desenvolvimento de atividades, designadamente, as que impliquem deslocação ao exterior, na sequência do contexto socioeconómico dos alunos e famílias.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivos Gerais a alcançar
Dinâmicas Pedagógicas	Promover articulação horizontal e vertical através da partilha de estratégias e atividades, proporcionando uma estreita colaboração entre pares, de forma a adquirir novas ferramentas e estratégias de trabalho.
	Implementar equipas educativas que permitam a centralização do trabalho docente nos alunos.
	Implementar equipas educativas que permitam a reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar já tomadas e a tomar.
Resultados Escolares	Consolidar a melhoria da qualidade do sucesso académico.
	Aumentar o sucesso educativo nas disciplinas curriculares e nas aprendizagens substitutivas.
	Apostar no despiste precoce das dificuldades das aprendizagens, afetando significativamente recursos para as medidas de inclusão.
	Consolidar o processo de inclusão dos alunos, recorrendo à implementação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem.
	Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de
	corresponsabilização na melhoria dos resultados.
Indisciplina	Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita, cálculo e resolução de problemas.
	Reconhecer publicamente o mérito dos alunos, valorizando os desempenhos de excelência.
	Providenciar estratégias de gestão que reforcem a prevenção de situações de indisciplina.
	Diminuir as incidências de comportamentos desajustados dentro e fora da sala de aula.
	Diminuir a assiduidade irregular.
Envolvimento da comunidade	Consolidar o envolvimento dos serviços de apoio especializado para apoiar os alunos problemáticos ao nível da indisciplina, do abandono escolar, dos comportamentos de risco e da falta de assiduidade.
	Potenciar estratégias de gestão que reforcem a promoção e o envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Consolidar o reforço da cooperação com as associações representativas dos pais e /ou encarregados de educação.
	Incentivar e envolver os Encarregados de Educação nas estratégias de apoio e acompanhamento aos alunos.
	Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.
	Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola.

4. AÇÕES DE MELHORIA

Além dos pressupostos que devem ser sempre considerados na conceção do Plano de Ação, nomeadamente a parceria com a Câmara Municipal do Porto e «um conjunto diversificado de medidas e ações estratégicas de intervenção na escola e na comunidade, em torno dos seguintes eixos: a) *Ensino e Aprendizagem*; b) *Lideranças*; c) *Comunidade*», no desenho deste plano também estiveram presentes os recursos TEIP que o agrupamento obteve nos últimos quatro anos. E é no respeito pelo erário público e na responsabilização deste agrupamento para com os recursos adicionais que o Estado nos oferece, que propomos as seguintes ações estratégicas de intervenção.

4.1. Ação 1 – Projeto “Menos é Mais”

Eixo de intervenção: Ensino e Aprendizagem

Problemas/ Áreas de intervenção prioritária(s) a que a ação pretende dar resposta:

- Qualidade do sucesso escolar;
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências.

Objetivos gerais:

- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente.

Breve descrição da operacionalização da ação:

O projeto “Menos é Mais” dará resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagens às disciplinas nucleares de Português, Matemática e Inglês. Será uma medida de promoção do sucesso educativo de acompanhamento mais personalizado em que os professores daquelas disciplinas terão no seu horário um tempo semanal por turma para apoiar os seus alunos até ao máximo de 10 por turma. O projeto regido por um regulamento específico, iniciar-se-á com a formação dos grupos de alunos que serão afixados logo no início do ano, em conjunto com o horário da turma. A sinalização ocorrerá, quer no conselho de turma de avaliação no final do ano transato, quer ao longo do ano, nas reuniões semanais de equipas pedagógicas (REP_ano/ turma) através de preenchimento de um formulário, criado para o efeito, com indicação do nome e número do aluno, a indicação das aprendizagens não adquiridas e as atividades a realizar nas aulas de apoio. Esses alunos poderão também em qualquer momento ser excluídos por terem superado as dificuldades manifestadas. Os encarregados de educação serão informados dessas propostas através do diretor de turma que os sensibilizará para a importância da medida adotada, no entanto poderá assinar um termo de responsabilidade. Ao longo do ano as medidas irão sendo monitorizadas nas reuniões REP_ano/turma e, no final de cada período, os professores elaborarão um relatório com a listagem dos alunos, as aulas dadas e assistidas, as dificuldades globais e individualizadas, as metodologias para superação das dificuldades, as possíveis causas para continuação do insucesso dos alunos apoiados e novas propostas de inclusão e exclusão.

No 1.º ciclo, o projeto funcionará no Apoio ao Estudo e os alunos com dificuldades serão sinalizados pelo professor titular de turma e ficarão com ele, enquanto os restantes com o docente coadjuvante. Ainda existirá a turma 2/3 para colmatar as dificuldades em Português a cargo de um professor designado pelo diretor.

Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Recursos humanos envolvidos: Grupos 110, 120, 200, 220, 230, 300, 330 e 500; 3 Psicólogos

Metas específica da ação: Alcançar a taxa de retenção definida na presente candidatura.

Metas gerais para as quais a ação concorre: Taxa de retenção; Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado; Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais.

Cronograma: A ação será implementada nos três anos (2024-27).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

				Metas a alcançar		
				2024-25	2025-26	2026-27
1 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		5,6%	5,5%	5,4%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		83,5%	84,8%	85,8%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		5,3%	5,1%	4,9%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		74,5%	75%	76,1%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		4,7%	4,6%	4,5%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		67,5%	68,2%	69%
2 - Sucesso escolar nos apoios	1.º Ciclo	Português		75%	78%	80%
		Matemática		65%	68%	70%
		Inglês		70%	75%	80%
	2.º Ciclo	Português		51%	54%	57%
		Matemática		55%	60%	62%
		Inglês		58%	62%	68%
	3.º Ciclo	Português		70%	75%	80%
		Matemática		58%	62%	67%
		Inglês		62%	65%	69%
3 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 91 - Português	Percentagem de alunos que tiveram positiva na prova final	65%	68%	70%
			Classificação média da prova final.	2,7	2,75	2,8
		Prova 92 - Matemática	Percentagem de alunos que tiveram positiva na prova final	30%	35%	40%
			Classificação média da prova final.	2,4	2,4	2,5

4.2. Ação 2 – Trabalho colaborativo docente

Eixo(s) de intervenção: Ensino e Aprendizagem e Lideranças

Problemas/ Áreas de intervenção prioritária(s) a que a ação pretende dar resposta:

- Qualidade do sucesso escolar;
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências;
- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens.

Objetivos gerais:

- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.
- Práticas de avaliação das aprendizagens;
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente.

Breve descrição da operacionalização da ação:

Dinamização do trabalho colaborativo docente através da criação de equipas pedagógicas de grupo disciplinar e de turma/ano do 1.º ao 9.º ano.

No 1.º ciclo, os professores reunir-se-ão semanalmente por ano, de forma presencial ou à distância, para, em conjunto, articularem e organizarem as atividades letivas, do projeto “Menos é Mais” e outros assuntos que deverão constar numa ata.

No 2.º e 3.º ciclos, as reuniões das equipas pedagógicas de grupo disciplinar, REP_GR, realizar-se-ão todas as semanas e serão constituídas pelos docentes de cada grupo de recrutamento. A ordem de trabalhos, mediante um plano semanal, será dedicada à planificação atempada das atividades letivas; à elaboração de materiais pedagógicos para aulas e apoios; à elaboração de matrizes maioritariamente comuns dos instrumentos de avaliação e aferição dos critérios de correção; à monitorização das aprendizagens e, conseqüentemente, das avaliações. O plano semanal deverá ser preenchido na Drive para acesso do coordenador e diretor e

contemplará, de forma pormenorizada, as atividades desenvolvidas em cada sessão e poderão ser registadas observações caso se justifique. Também, em cada reunião deverá ser assinado pelos presentes o modelo normalizado de presenças.

As reuniões de equipas pedagógicas de ano/turma, REP_Ano/Turma, de 2.º e 3.º ciclos ocorrerão, em calendarização definida por ordem de serviço do diretor, para articulação e concertação de medidas promotoras do sucesso escolar. Assim, em tempo útil, procederão a uma identificação das dificuldades de aprendizagens dos alunos e a uma implementação de ações mais eficazes para melhoria dos seus resultados escolares. Estas reuniões semanais serão constituídas pelo diretor de turma e pelos professores de Português, Matemática e Inglês, disciplinas onde existe maior insucesso e, para além da assinatura dos presentes em modelo normalizado, deverá ser redigida uma minuta dos assuntos tratados.

Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Recursos humanos envolvidos: Grupos 100, 110, 120, 200, 220, 230, 240, 250, 260, 300, 320, 330, 420, 500, 510, 520, 550, 600, 620, 910.

Metas específica da ação: Alcançar a taxa de retenção definida na presente candidatura.

Metas gerais para as quais a ação concorre: Taxa de retenção; Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo; Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado; Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais; Classificação média nas provas finais/exames nacionais.

Cronograma: A ação será implementada nos três anos (2024-27).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

		Metas a alcançar		
		2024-25	2025-26	2026-27
Percentagem de reuniões para delineação de estratégias de promoção do sucesso educativo		65%	70%	70%
Percentagem de reuniões para preparação da utilização da Sala de Estudo + Digital		15%	25%	30%
Percentagem de reuniões para preparação de aulas com recurso ao digital	1.º ciclo	10%	15%	25%
	2.º e 3.º ciclos	15%	25%	30%

4.3. Ação 3 – Diversificar para Incluir

Eixo(s) de intervenção: Ensino e Aprendizagem e Lideranças

Problemas/ Áreas de intervenção prioritária(s) a que a ação pretende dar resposta:

- Qualidade do sucesso escolar;
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências;
- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens;
- Práticas inclusivas.

Objetivos gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.

Breve descrição da operacionalização da ação:

A ação pretenderá proporcionar medidas de inclusão de todos os alunos, independentemente da situação social e pessoal, para potenciar a sua educação e formação, nomeadamente os alunos estrangeiros, com medidas universais, seletivas e adicionais e até desmotivados e sem autonomia.

Criação da Sala de Estudo+Digital, espaço virtual disponível na Página Web do Agrupamento, destinada aos alunos de 2.º e 3.º ciclos, onde se poderá encontrar recursos didáticos e materiais das diferentes disciplinas para complementar e auxiliar no estudo. Além dos recursos didáticos, contemplará também um espaço dedicado à organização do estudo, com conselhos sobre a gestão do tempo, horário de estudo, motivação e métodos de estudo. Ainda serão criados, por ciclo de escolaridade, grupos de alunos de Português Língua Não Materna para aulas dessa disciplina, em dois tempos do mesmo horário da disciplina de Português, mantendo-se apenas um tempo comum com a turma. Desta forma, os alunos estrangeiros, num grupo mais reduzido, poderão de forma mais individualizada realizar

atividades de acordo com o seu nível de proficiência e desenvolver tarefas específicas de vários domínios, nomeadamente de oralidade. Na Sala de Estudo+Digital, estes alunos também poderão encontrar uma secção com atividades interativas e de gramática de Português Língua Não Materna, com diferentes níveis de proficiência.

Todos alunos da escola sede poderão beneficiar também em algumas aulas de acompanhamento por outro professor da mesma disciplina ou diretor de turma para apoiar de forma mais individualizada os alunos com problemas de aprendizagem.

Os alunos com medidas seletivas e adicionais, de acordo com as suas especificidades, além da coadjuvação em sala de aula por um professor da Educação Especial, também poderão ter apoio ao estudo individualizado ou em pequeno grupo com um professor do 910, em momentos específicos como medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Público-alvo: 2.º e 3.º ciclos.

Recursos humanos envolvidos: Grupos 200, 220, 230, 300, 330, 500 e 910.

Metas específica da ação: Alcançar a taxa de retenção definida na presente candidatura.

Metas gerais para as quais a ação concorre: Taxa de retenção; Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo; Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado.

Cronograma: A ação será implementada no ano letivo de 2024-25.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Metas a alcançar		
	2024-25	2025-26	2026-27
Taxa de acessos à Sala de Estudo + Digital	35%	40%	50%
Taxa de sucesso dos alunos de Português Língua Não Materna	85%	85%	85%
Taxa de sucesso de alunos com Medidas Multinível	80%	82%	85%

4.4. Ação 4 – Ser Mais Valorizado

Eixo(s) de intervenção: Lideranças e Comunidade

Problemas/ Áreas de intervenção prioritária(s) a que a ação pretende dar resposta:

- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências;
- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens;
- Práticas inclusivas;
- Indisciplina.

Objetivos gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;
- Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade.

Breve descrição da operacionalização da ação:

Um número significativo de alunos vive em contextos familiares com condições de vulnerabilidade, quer a nível socioeconómico quer a nível da vivência da cidadania que determinam e influenciam significativamente a representação da escola e a sua relação com ela, assim como as aprendizagens, isto é, influenciam negativamente todo o processo de ensino/aprendizagem dos alunos oriundos destes contextos sociofamiliares, condicionam também outros alunos e claramente o clima da escola e o ambiente dos espaços escolares por eles frequentado. Assim, será necessário realizar intervenções no cerne do problema, isto é, nos alunos e nas famílias em situação de qualquer tipo de fragilidade extrema, de forma a ajudá-los a reconhecer a importância da escola e, desta forma, ajudar também o aluno na

sua formação integral. Deste modo os alunos referenciados poderão frequentar sessões de SER+, a cargo do diretor de turma, que funcionarão como um apoio tutorial para os alunos que evidenciarem algum problema de aprendizagem, de comportamento ou outro risco que comprometa a sua aprendizagem.

Paralelamente, poderá haver uma referenciação dos alunos e famílias em situação de vulnerabilidade para os Serviços de Psicologia e Orientação que, em articulação com o educador/professor titular de turma/diretor de turma, desenharão um plano de intervenção ajustado às especificidades de cada um dos alunos referenciados, calendarizarão e realizarão reuniões periódicas de intervenção junto de famílias. Articular-se-ão também com as entidades de apoio social entre outras para promover o apoio e o acompanhamento psicossocial dos alunos e das suas famílias. Ainda, para diminuir a indisciplina, os alunos serão responsáveis enquanto grupo pelos seus comportamentos e atitudes e como forma de distinguir as turmas com comportamento positivo, será atribuída uma menção honrosa às turmas que não apresentarem ocorrências de carácter disciplinar que será afixada na sala de aula da turma e outros espaços escolares.

Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Recursos humanos envolvidos: Grupos 110, 200, 230, 250, 300, 320, 400, 420, 500, 520 e 620; Perito Externo.

Metas específica da ação: Alcançar a taxa de faltas injustificadas e de ocorrências disciplinares presentes nesta candidatura.

Metas gerais para as quais a ação concorre: Taxa de retenção; Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado; Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula; Média de faltas injustificadas.

Cronograma: A ação será implementada nos três anos (2024-27).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

		Metas a alcançar		
		2024-25	2025-26	2026-27
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.º ciclo	12%	11%	10%
	2.º ciclo	20%	15%	10%
	3.º ciclo	20%	15%	10%
Média de faltas injustificadas por aluno	1.º ciclo	5,7	5,5	5
	2.º ciclo	10,2	9,5	8,9
	3.º ciclo	9,3	8,8	8,1
SER+ (2.º e 3.º ciclos)	Taxa de alunos que melhorou os resultados escolares	35%	40%	50%
	Taxa de alunos que melhorou as atitudes na escola	30%	35%	40%

4.5. Ação 5 – Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento

Eixo de intervenção: Ensino e Aprendizagem e Comunidade.

Problemas/ Áreas de intervenção prioritária(s) a que a ação pretende dar resposta:

- Práticas inclusivas;
- Indisciplina;
- Envolvimento da comunidade.

Objetivos gerais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos.

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os no processo de decisão;
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.

Breve descrição da operacionalização da ação:

A ação será dirigida a todos os pais, alunos e docentes do agrupamento com o objetivo de promover uma articulação, efetiva e eficaz, entre os elementos da comunidade educativa focada na promoção do sucesso escolar. Assim, ao longo do ano, além das deslocações dos encarregados de educação à escola por iniciativa própria e de outros contactos estabelecidos por diversos meios, serão formalizados outros convites em momentos específicos.

Logo no início do ano, os encarregados de educação dos alunos que iniciarem o ciclo de estudos serão convidados a acompanhar os seus educandos no primeiro dia de aulas para tomarem conhecimento de toda a dinâmica da escola e do agrupamento na presença do diretor de turma.

Também, em data a definir, ocorrerá o Dia Aberto, em todas as escolas para proporcionar aos encarregados de educação, acompanhados pelos seus educandos, a possibilidade de se encontrarem com todos os docentes de forma individualizada, com o intuito de prevenir e analisar questões de indisciplina e elaborar estratégias para recuperação ou melhoria do rendimento escolar. Ainda os encarregados de educação darão a conhecer aos professores particularidades dos seus educandos, o que muitas vezes é a chave para desbloquear dificuldades no processo de aprendizagem.

Após as interrupções, os encarregados de educação serão igualmente convocados para receberem os registos de avaliação, tomarem conhecimento dos progressos/retrocessos e eventuais medidas de apoio educativo do seu educando.

No 1.º ciclo, a meio do ano, promover-se-á também uma reunião para os encarregados de educação conhecerem a oferta da escola sede e clarificarem quaisquer dúvidas e, no final do ano letivo, realizar-se-á uma reunião dos encarregados de educação dos alunos do 9.º ano com os diretores de turma para explicarem todos os normativos associados à realização das provas finais de 3.º ciclo e esclarecimentos relativos ao prosseguimento de estudos.

Público-alvo: Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Recursos humanos envolvidos: Grupos 100,110, 120, 200, 220, 230, 240, 250, 260, 300, 320, 330, 350, 400, 420, 500, 510, 520, 530, 550, 600, 620 e 910.

Metas específica da ação: Alcançar a taxa de envolvimento da comunidade na vida escolar do agrupamento.

Metas gerais para as quais a ação concorre: Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.

Cronograma: A ação será implementada nos três anos (2024-27).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

		Metas a alcançar		
		2024-25	2025-26	2026-27
Taxa de participação dos Encarregados de Educação	Pré-Escolar	70%	70%	70,6%
	1.º ciclo	70%	70%	70,6%
	2.º ciclo	68%	70%	70,6%
	3.º ciclo	65%	68%	70,6%

5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

5.1. Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação

Diretor do Agrupamento assessorado pelo Subdiretor, Adjuntas do Diretor, Equipa de Monitorização Interna, Coordenadoras dos Professores Titulares de Turma e de Diretores de Turma do 2.º e 3.º ciclos e Coordenadora TEIP.

5.2. Indicadores

Os indicadores a monitorizar em função dos objetivos e metas fixadas são estabelecidos no cronograma.

5.3. Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

Os instrumentos a utilizar na recolha e tratamento dos dados são, entre outros, os seguintes:

- a) A análise documental (atas das reuniões de final de período dos conselhos de turma de avaliação, atas das reuniões das equipas pedagógicas de coordenação horizontal, atas das reuniões das equipas pedagógicas de grupo/turma, relatórios das medidas de inclusão, participações de ocorrências disciplinares, ...);
- b) Aplicação de questionários à comunidade educativa;
- c) Tratamento e análise estatística dos dados sobre avaliação interna e externa, quantificação e tipificação das ocorrências disciplinares, quantificação da interrupção precoce escolar, dinâmica das salas de estudo, avaliação de competências transversais.

5.4. Participantes

Elementos da equipa de monitorização interna do agrupamento, equipa de coordenação do Plano Anual de Atividades, Coordenadoras de Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma, Coordenador da Sala de Estudo, e outros elementos designados anualmente pelo Diretor, em função dos recursos disponíveis no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

5.5. Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação

Os produtos da monitorização serão objeto de apreciação em sede de Conselho Pedagógico, tendo por objetivo aferir o modo como o Plano de Ação está a ser implementado e efetuar as reflexões/reajustes necessários para o alcance das metas previstas.

5.6. Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados

A divulgação e reflexão dos resultados alcançados serão concretizadas em reunião de Conselho Pedagógico com a replicação nas reuniões das estruturas de orientação pedagógica e publicitadas na página Web.

5.7. O papel do Perito Externo

O Perito Externo irá colaborar no acompanhamento das ações relacionadas com a indisciplina e capacitação do pessoal docente.

6. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Aprofundamento na utilização dos Programas Pistas & Trilhos: o papel da informação no desenvolvimento de competências

O agrupamento tem alunos com dificuldades de aceitação dos outros, sendo por isso muito impulsivos e pouco respeitadores de valores de sã camaradagem; alunos com incapacidade de identificar, expressar e lidar com os seus próprios sentimentos, alunos com incapacidade de distinguir entre pensamentos, sentimentos e comportamentos, e alunos com muita incapacidade para escutar e comunicar. Dada a necessidade de melhorar este quadro, com reflexos negativos a nível da disciplina e do sucesso escolar, deteta-se a necessidade de investimento nos professores e na sua capacitação, para a utilização de instrumentos e técnicas a implementar nas suas turmas para desenvolver competências sociais e emocionais.

Nos 2.º e 3.º ciclos também existe a necessidade de investimento nos professores e na sua capacitação para a utilização de instrumentos e técnicas para poder dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. Serão desenvolvidas ações do Programa “Pistas e Trilhos” nas seguintes vertentes:

Componente para a tomada de decisão e resolução de problemas, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: compreender o que é decidir; distinguir decisões de atos impulsivos; compreender o papel dos valores nas decisões; desenvolver competências cognitivas de resolução de problemas.

Componente de regulação emocional, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: desenvolver a capacidade de identificar; expressar e lidar com os seus próprios sentimentos; desenvolver a capacidade de expressar sentimentos negativos, utilizando mensagens na primeira pessoa; desenvolver a capacidade de distinguir entre pensamentos, sentimentos e comportamentos.

Componente de competências de comunicação, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: compreender os elementos envolvidos na comunicação; compreender a importância da comunicação não-verbal; desenvolver competências de escuta e comunicação; ampliar as competências de comunicação assertiva (realizar e recusar pedidos, lidar com críticas, aceitar ordens, pedir desculpa, dar e receber elogios, defender os seus direitos, dizer não, negociar).

7. CRONOGRAMA

Triénio Letivo 2024/2027

Identificação da Ação / Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação n.º 1												
Projeto "Menos é Mais"												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 2												
Trabalho Colaborativo Docente												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 3												
Diversificar Para Incluir												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 4												
Ser Mais Valorizado												
Monitorização												
Ação n.º 5												
Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento												
Monitorização e Avaliação												

Legenda:

Duração da Ação	Monitorização	Avaliação